



Formação do preço de venda: um estudo com avicultores familiares inseridos PAF

Formation of the sale price: a study with family poultry farmers inserted in PAF

Alisson Lino de Lima ⁽¹⁾; Tatiana Frey Biehl Brandão ⁽²⁾

⁽¹⁾ORCID n° <https://orcid.org/0000-0003-3351-6786>, Estudante de Ciências Contábeis; Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Santana do Ipanema, Alagoas, Brazil. alissonlino@hotmail.com¹;

⁽²⁾ORCID n° <https://orcid.org/0000-0003-4821-1109>, Professora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Santana do Ipanema-Alagoas, Brazil, tatianafbrandao@gmail.com.br.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 21 de outubro de 2020; Aceito em: 01 janeiro de 2021; publicado em 31 de janeiro de 2021. Copyright © Autor, 2021.

RESUMO: A contabilidade rural não deve ser apenas usada com a finalidade fiscal, visto que esta é também uma ferramenta de gestão. Assim, o trabalho objetiva investigar como é determinado o preço de venda dos ovos de galinhas caipira, pelos produtores de Santana do Ipanema – AL inseridos no Programa de Avicultura Familiar (PAF). Metodologicamente a pesquisa tem uma abordagem quantitativa e qualitativa, dentre os procedimentos adotados foi realizada busca de informações na Cooperativa de avicultores e na Secretaria de Agricultura de Santana do Ipanema, em um segundo momento foi concretizada 44 entrevistas semiestruturada com os avicultores ativos no PAF. Constatou-se que os avicultores familiares estudados afirmam que não têm conhecimento sobre contabilidade e sobre nenhum método de mensuração dos custos de produção, assim não utilizam as informações contábeis e de custos para auxiliarem na formação do preço de venda dos seus produtos. Portanto, o preço de venda praticado é determinado pela cooperativa de avicultores que se baseia no levantamento de custos realizado pela assistência técnica ofertada aos cooperados.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Rural. Avicultura Familiar. Contabilidade de Custos.

ABSTRACT: Rural accounting should not only be used for tax purposes, as this is also a management tool. Thus, the work aims to investigate how the sale price of eggs from free-range chickens is determined by producers from Santana do Ipanema - AL inserted in the Family Poultry Program (PAF). Methodologically, the research has a quantitative and qualitative approach. Among the procedures adopted, a search for information was carried out at the Cooperative of poultry farmers and at the Secretariat of Agriculture of Santana do Ipanema. In a second moment, 44 semi-structured interviews with poultry farmers active in the PAF were carried out. It was found that the studied family poultry farmers affirm that they do not have knowledge about accounting and about any method of measuring production costs, thus they do not use accounting and cost information to assist in the formation of the selling price of their products. Therefore, the sales price charged is determined by the poultry farmers' cooperative, which is based on the cost survey carried out by the technical assistance offered to the cooperative members.

KEYWORDS: Rural Accounting. Family Poultry. Cost Management..

INTRODUÇÃO

O papel da contabilidade não é apenas gerenciar, organizar as riquezas e geração de tributos, o trabalho contábil é dotado de vários ramos, representados além de lançamentos de crédito e débitos (CALDERELLI, 2003).

Para Dias Filho e Nakagawa (2012) a partir do momento que usuário da informação contábil entender a importância da contabilidade para a tomada de decisão, melhor será a organização e decisões empresarias. Já Marion (2002, p. 26) afirma que o objetivo principal da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

As entidades rurais também são usuárias da contabilidade, assim uma das áreas que tem ganhado destaque, é a Contabilidade Rural que tem papel de organização e gestão de uma empresa agrícola. Sua finalidade é controlar o patrimônio das entidades rurais; apurar o resultado das entidades rurais; prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis (CREPALDI, 2012).

Na opinião de Trindade et al. (1995) o fator que requer mais atenção dentro de uma empresa é o custo, é através dessas informações que o executivo terá controle de todos setores da instituição e melhorando a qualidade dos produtos, aumentando a produtividade e buscando a máxima eficiência operacional.

Para tentar proporcionar melhorias no meio rural, o Programa de Avicultura Familiar – PAF - desenvolvido pelo Instituto Globoaves, que está em andamento nos estados do Paraná, Alagoas, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Rondônia e países da África e América do Sul; esse programa incentiva atividade para dar subsistência as populações pobres da zona rural, além de capacitação a todos produtores e assistência técnica, através de parceria com secretaria municipal de agricultura, como estratégia de informações, prevenção e combate às doenças. O maior gargalo encontrado no programa é identificar como os avicultores formam seu preço de venda, saber qual método eles utilizam para calcular seus custos e despesas, sendo este um dos pontos mais complexos de serem mensurados, bem como a mensuração das despesas e dos custos de investimentos (INSTITUTO GOBOAVES, 2019).

O PAF em Santana do Ipanema-AL, iniciou como uma parceria entre a prefeitura municipal e Universidade Estadual de Alagoas, que escolheram um grupo de

agricultores que tinham interesse na criação de galinhas caipiras, com a garantia de que a prefeitura compraria toda a produção. Assim, o grupo composto por 30 avicultores fundaram uma associação em 2010 e com o aumento da demanda, no ano de 2018 a associação se transformou na cooperativa COOPAFAS, com o objetivo de comercializar os produtos através do PAA e expandir a sua comercialização.

É neste contexto que esta pesquisa detém como objetivo investigar como é determinado o preço de venda dos ovos de galinhas caipiras, pelos produtores rurais do município de Santana do Ipanema – AL inseridos no Programa de Avicultura Familiar (PAF). Para atingir o objetivo proposto, tem-se como objetivos específicos:

- a) Traçar o perfil dos avicultores familiares inseridos no PAF em Santana do Ipanema, Alagoas.
- b) Caracterizar as propriedades rurais dos avicultores familiares.
- c) Verificar o conhecimento dos avicultores sobre contabilidade e a utilização de anotações ou outras ferramentas de controle que contribuam na apuração dos custos da produção e no conhecimento do resultado das atividades.
- d) Compreender a percepção dos produtores na formação do preço de ovos caipira.

Nesse sentido, a pesquisa justifica-se pela importância da informação contábil para o empreendedor rural, bem como as perspectivas de mercado além de mostrar à sociedade como a contabilidade é uma ferramenta para a tomada de decisão.

Portanto esse trabalho é importante para compreensão da realidade dos avicultores familiares na Região do Sertão Nordeste e contribuiu para verificação do emprego da contabilidade no meio rural, principalmente no que tange a compreensão e utilização dos custos e despesas para a formação do preço de venda da produção familiar.

CONTABILIDADE E AVICULTURA FAMILIAR

CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A contabilidade é uma ferramenta de gestão, que auxilia para a tomada de decisão, não apenas no centro urbano, mas, abrange os trabalhos realizados no campo, as conhecidas empresa rurais, para Marion (2002, p. 34) “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e transformação de determinados produtos agrícolas”.

A contabilidade rural tem sido primordial para as empresas, principalmente quando se trata dos custos das atividades rurais. Segundo Martins (2003, p. 23), “os custos variáveis são os custos relacionados diretamente a quantidade produzida”. Portanto, à medida que vai aumentando a produção, maior será utilização do material para produzir o produto final.

Assim, para obter melhorias na empresa rural, além de ter uma base gerencial, é indispensável um bom monitoramento dos custos de sua produção, como comenta Martins (2003) que a Contabilidade de Custos tem duas funções relevantes: o auxílio ao controle e a ajuda às tomadas de decisões. Diante disso, fica claro que a gestão de custos é uma ferramenta de controle e gerenciamento de custos, que fornece informações ao gestor para auxiliar no processo decisório da atividade rural.

Neste cenário observa-se que a atividade agrícola na região semiárida alagoana, está tendo uma nova visão econômica e mudança de sua produção local, deixando um pouco o tradicionalismo de criação de bovinocultura, para uma aposta inovadora de criação de aves caipira. Como relata Buarque e Miranda *et al* (2000) avicultura tornou-se importante supridor de proteína animal no mundo. Os produtos derivados da avicultura possuem duas características que ajudam no crescimento do consumo: grande versatilidade em sua utilização e preço acessível a todas as classes de renda.

AGRICULTURA FAMILIAR E POLÍTICAS PÚBLICAS

O reconhecimento da agricultura familiar no Brasil é bem recente, isso aconteceu entre 1996 e 2006, com a aprovação da Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, também conhecida como a Lei da Agricultura Familiar (DEL GROSSI e MARQUES, 2010). Onde dá a definição de agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, aquele não possua mais que quatro módulos fiscais e mão de obra de sua própria família em suas atividades econômicas.

De acordo com o Portal Brasil (2019), a agricultura familiar é responsável por cerca de 70% dos alimentos produzidos no Brasil, constituindo a base econômica de 90% dos municípios brasileiros e respondendo por 35% do produto interno bruto (PIB) nacional. Sobre essa visão, não tem como não considerar a proporção da agricultura familiar no cenário nacional. Dentro desse panorama, muitas famílias de agricultores

formam cooperativas rurais para enfrentarem os mercados e dialogarem comercialmente com os preços e novas oportunidades.

Mesmo com toda a importância e crescimento da agricultura familiar, Veiga (1998), comenta que o Brasil necessita de políticas voltadas para o fortalecimento e a expansão do produtor rural familiar como base para o desenvolvimento local e regional. Esse incentivo se dá pela transformação de agricultores familiares em meios de produção viáveis.

O surgimento do PRONAF (programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar), esse programa nasceu com a finalidade de fortalecer a capacidade produtiva da agricultura familiar; contribuir para a geração de emprego e renda nas áreas rurais e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares. Abramovay (2002, p.19) afirma que “[...] outro benefício que o governo também pode oferecer, é ampliar o acesso ao crédito garantindo todas as operações, retirando os riscos e as responsabilidades do sistema financeiro na realização dos empréstimos [...]”.

Para Bacrin et al (2012) além do Pronaf, existe outras políticas públicas para incentivar os agricultores familiares: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) possibilita aos agricultores a comercialização de suas produções para as instituições de ensino a fim de que elas sejam utilizadas na composição da merenda oferecida aos alunos. Seu principal objetivo é que o produtor tenha mais uma forma de escoar sua produção, contribuindo dessa forma para a economia local, gerando emprego e renda.

As chamadas públicas são meios de aquisição de produtos em substituição à necessidade em se realizar a licitação, ou seja, por meio das chamadas públicas ocorre a aquisição de produtos da agricultura familiar sem a necessidade de licitação. Mas, a divulgação da chamada pública deve ter informações necessárias às organizações da agricultura familiar que se interessem em fornecer para a alimentação escolar, como produto, período e local de entrega, quantidade, padrão de qualidade (MÜLLER, 2010).

Diante de todos esses programas de políticas públicas voltadas ao meio rural, surgiu o Programa de Avicultura Familiar (PAF), que tem como objetivo principal proporcionar condições humanas de assistência alimentar, criando uma forma de subsistência econômica através da formação e orientação, dando dignidade as comunidades de baixa renda. Esse programa nasceu com sucesso no Sertão alagoano e hoje vêm sendo modelo no Brasil. Além de fornecer treinamento de manejo para as famílias rurais de baixa renda em suas próprias (GLOBO AVES, 2019).

A criação de galinhas caipiras é uma atividade que possibilita mais uma fonte de renda monetária e de auto consumo para os criadores.

A avicultura é uma atividade promissora, sua comercialização pode ser efetuada de modo direto produtor/consumidor, tornando os preços atrativos aos seus consumidores (SIQUEIRA, 2006). “Os ovos caipiras são procurados pelo sabor, coloração intensa da gema resultado da quantidade de carotenoides no alimento utilizado e pigmentação das cascas” (CARVALHO et al, 2007, p.23).

Assim, percebe-se a importância dos programas de políticas públicas para desenvolvimento da agricultura familiar, proporcionando que as pessoas que vivem no campo possam permanecer em sua propriedade, além de proporcionar acesso ao crédito e aos mercados institucionais, contribuindo assim para a geração de renda das famílias rurais e incentivando a economia local.

FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

Para Silva (2013, p.19) “a última década, fruto da concorrência de um mercado globalizado, as estratégias e práticas gerenciais das organizações é um fator primordial para sobrevivência e continuidade no mercado”, assim é importante buscar novas formas de executar suas atividades administrativas, objetivando reduzir custos, aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, atender as exigências de seus clientes.

No meio rural, esse cenário econômico não é diferente, conhecer o custo de toda produção é fundamental para obtenção de informações sobre o negócio que está sendo desenvolvido. Assim, o custo é formado através do conjunto das despesas, que são utilizadas para a obtenção dos produtos. Como menciona Trindade et al (1995, p. 35) que independentemente do tipo de atividade desenvolvida, o que mais requer a atenção por parte do executivo é o custo “[...] diante dos seus cálculos e controle na gestão financeira do empreendimento pode influenciar no sucesso do negócio”.

Martins (2003, p. 25) afirma que “[...] custo é o gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços[...].” Para Perez Jr., Oliveira e Costa (2008, p. 18) custos são “gastos relativos aos bens e serviços (recursos) consumidos na produção de outros bens e serviços”. Pelas definições, é possível afirmar que os gastos ligados diretamente à produção deverão ser tratados como custo, assim todo é qualquer gasto aplicado ou identificado diretamente no manejo do animal é um custo.

Os custos podem ser classificados em diretos e indireto, Leone (2000, p. 58), relata que custos diretos “[...] são aqueles custos (ou despesas) que podem ser facilmente identificados com o objeto de custeio[...]”. Aqueles que facilmente são identificados aos produtos que estão sendo custeados. Então custo diretos são fáceis de serem mensurados.

Enquanto que as despesas são consideradas por Martins (2003, p. 25) como um “bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas”. Dessa forma, as despesas são necessárias para manter o negócio da empresa e consequentemente obter receitas.

Assim, conhecer os custos dos produtos e os gastos gerais da produção é fundamental para formar um preço de venda que permita a entidade rentabilidade sobre os produtos comercializados.

Para tanto é necessário compreender que os métodos de formação de preços têm várias características particulares, esses modos de formação de preços são determinados por realidade de cada ramo comercial. Santos (2005) relata que os métodos de formação de preço são: método baseado no custo; método baseado nos concorrentes; método baseado nas características do mercado; e o método misto.

Neste sentido Sardinha (1995) afirma que o preço pode ser definido como a quantidade de dinheiro que o consumidor desembolsa para adquirir um produto, e que a empresa recebe em troca da cessão do mesmo. A partir desta definição, pode-se dizer que preço é o valor monetário pago pelo consumidor visando satisfazer suas necessidades, enquanto o fornecedor o recebe na expectativa de obter lucro com a transação.

Diante disso, Perez Jr., Oliveira e Costa (2008), mostra que os preços dos produtos devem considerar fatores externos à empresa, mas não podem desconsiderar os custos internos, pois esta comparação permite decisões adequadas quanto à conveniência ou não de praticar preço de mercado, e direcionar ações que potencialize alcançar maior eficiência interna. De fato, desconsiderar tais aspectos da gestão pode comprometer a lucratividade e, consequentemente, a continuidade dos negócios.

Assim, a empresa necessita analisar a lucratividade para assim realizar sua política de formação de preços e deve ser estudada considerando sempre seus produtos e, sobretudo, a sua estrutura operacional. E se isso não acontecer, pode não alcançar os seus referentes equilíbrios operacionais e vir a afetar a sua sobrevivência no mercado. Mesmo sabendo que por muitas vezes a decisão empresarial pode não ter consequência

direta da decisão acerca dos preços. Entretanto, um preço errado de um produto ou serviço prestado seguramente dará origem à sua ruína (BRUNI; FAMÁ, 2004).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Antes de adentrar nos procedimentos metodológicos utilizados, é importante ressaltar que a escolha da cidade de Santana do Ipanema foi de forma proposital, por ser o primeiro município Alagoano a receber esse Projeto de Avicultura Familiar, ter continuidade com mais de 9 anos e ser referência para outros Estados, gerando economia para cidade e sendo espelho de deus certo.

O município de Santana do Ipanema-AL, fica localizada no sertão alagoano, aproximadamente a 204 km da capital Maceió-AL, onde sua população segundo IBGE 2010 é de aproximadamente 44.932 pessoas. A cidade tem um grande potencial econômico rural, no último censo do IBGE 2010, mostra que cerca de 2.323 pessoas são produtoras rurais, outro ponto positivo é ser cidade polo dos municípios vizinhos, aumentando seu potencial econômico.

O PAF em Santana do Ipanema-AL, iniciou como uma parceria entre a prefeitura municipal e Universidade Estadual de Alagoas, que escolheram um grupo de agricultores que tinham interesse na criação de galinhas caipiras, com a garantia de que a prefeitura compraria toda a produção. Assim, o grupo composto por 30 avicultores fundaram uma associação em 2010 e com o aumento da demanda, no ano de 2018 a associação se transformou na cooperativa COOPAFAS, com o objetivo de comercializar os produtos através do PAA e expandir a sua comercialização.

Assim, o universo dessa pesquisa são 86 agricultores familiares cooperados à COOPAFAS (Cooperativa de Avicultores e Agricultores Familiares do Sertão Alagoano), esta cooperativa tem como intuito atender todos os agricultores cooperados, com auxílio na compra dos pintainhos, aquisição de ração e comercialização dos produtos produzidos, sendo o maior receptor de produtos produzidos pelos cooperados.

Com base nos conceitos defendidos por Gil (2007), a respeito dos fins, a pesquisa tende a características exploratórias e descritivas. Neste sentido, os pontos exploratórios estão visíveis no estudo que tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a formação de preços de venda de ovos de galinhas caipiras provenientes da agricultura familiar no município de Santana do Ipanema, no Sertão de Alagoas, mais

especificamente dos avicultores inseridos no Programa de Avicultura Familiar, no período de setembro a dezembro 2019.

No que se refere a abordagem da pesquisa, têm-se a característica quantitativa e qualitativa, esta tem como base a coleta de dados empíricos com também a vivência e experiências dos atores da pesquisa, formando uma visão da problemática local (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Sobre os procedimentos metodológicos, em primeiro momento, a busca das informações iniciou na sede da Cooperativa e SEMDRUMAH (Secretaria municipal de desenvolvimento rural, meio ambiente e recursos hídricos), dessa forma, facilitou o acesso de informações primárias, como: quantidade total de avicultores, gênero, avicultores ativos, escolaridade, renda familiar, fonte de renda, tamanho da propriedade e tempo como avicultores.

A Secretaria de agricultura e COOPAFAS informaram que de 86 avicultores cooperados, apenas 44 estão ativos, ou seja, criando aves no momento da pesquisa. Dessa forma, o trabalho de entrevista em campo foi voltado para avicultores ativos, assim as indagações ali presentes são informações importantes, para se tenha uma ideia ampla do tema em destaque.

O roteiro da entrevista se dividiu em 4 seções, a primeira busca identificar o perfil dos produtores rurais, com 9 perguntas; na segunda seção, as perguntas estão relacionadas as características da unidade produtiva, com um quantitativo de 4 perguntas; a terceira seção, que busca identificar as características da atividade que é feita na unidade produtiva, com 9 perguntas; e por fim, a forma de como é realizado o controle de despesas e custos das atividades desenvolvidas, com 5 perguntas, dessa forma, podemos compreender a estrutura dos custos de produção de cada produtor rural, foram elaboradas perguntas conforme as diretrizes encontradas na literatura, totalizando 27 questões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise das informações foi utilizada estatística simples associada a descrição dos dados apontados pela pesquisa de campo.

No primeiro momento, a pesquisa buscou traçar os perfis dos avicultores inseridos no PAF.

PERFIL DOS AVICULTORES FAMILIARES

Conforme informações obtidas, observa-se o perfil dos avicultores inseridos no PAF do município de Santana do Ipanema.

Tabela 1: Gênero dos Avicultores inseridos no PAF.

Características	N úmero	%
Sexo		
Masculino	5	60,46
Feminino	3	39,54

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

A pesquisa realizada constitui em identificar qual o sexo que prevalece na avicultura familiar, como mostra a Tabela 1. Cerca de 60,46% são do sexo masculino e 39,54% feminino.

Tabela 2: Escolaridade dos avicultores do PAF.

Nível de Escolaridade	Nível de Escolaridade	
	Quantidade	Porcentagem (%)
Não alfabetizado (a)	2	2,33
Ensino Fundamental		
Ensino Fundamental	45	52,32
Ensino Médio	36	41,86
Ensino Superior	3	3,49

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

A Tabela 2, demonstra a escolaridade daqueles que fazem parte do programa de avicultora familiar, quantidade de não alfabetizado é de apenas 2,33% dos avicultores, 52,32% possui ensino fundamental, 41,86% com ensino médio, já com ensino superior é em torno de 3,48%. Os avicultores com ensino superior e os não alfabetizado representam um quantitativo baixo, sendo comparado com outros níveis de escolaridade.

Tabela 3: Mensuração da renda familiar e fonte de renda dos avicultores do PAF.

Renda Familiar (salário mínimo)		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Até 1	62	72,09
1 a 2	17	19,77
Acima de 2	7	8,14
Principal fonte de renda da família		
Atividade	Quantidade	Porcentagem (%)
Avicultura	35	40,70
Bolsa família	18	20,93
Aposentadoria	21	24,42
Outras	12	13,95

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

A Tabela 3, está relacionada a vida econômica dos criadores de aves, assim, a grande maioria dos produtores possui renda familiar de até 1 salário mínimo, cerca de 72%, já aqueles que têm renda entre 1 e 2 salários são quase 20% e 8,14% os que tentem acima de 2 salários mínimos.

Atrelado a isso, foi de importante identificar a fonte de renda dos cooperados, ficou claro que 40,70% tiram sua renda avicultura, 24,42% da aposentadoria, 20,93% do programa social bolsa família e 13,95% de outras atividades. Essas informações mostra a grandeza do programa PAF no município de Santana do Ipanema, onde a grande maioria que participam tem como principal fonte de renda a avicultura.

Tabela 4: Origem familiar dos avicultores e quantidade de pessoas por residência.

Origem familiar		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Rural	86	100
Urbana	0	0
Quantidade de pessoas que vivem na mesma casa		
Pessoas	Quantidade	Porcentagem (%)
Até 3	16	18,60
4 a 5	45	52,33
Acima de 6	25	29,07

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

Foi identificado que todos os avicultores são de origem familiar rural, mostrando a importância da geração de renda para possibilitar a permanência dos avicultores familiares no ambiente rural. Para finalizar a análise do perfil dos avicultores, observa-se que cerca de 18,60% das residências possui até 3 pessoas que vivem na sua unidade

familiar, 52,33% entre 4 a 5 pessoas na mesma residência e que 29,07% acima de 6 pessoas que moram na mesma casa. Estes dados chamam atenção já que a grande maioria das famílias dos avicultores possui renda de até um salário mínimo, o que representa uma baixa renda per capita.

Tabela 5: Experiência dos Avicultores na atividade.

Tempo como avicultor (a)		
Tempo (ano)	Quantidade	Porcentagem (%)
Até 1	2	2,33
1 a 5	9	10,46
Acima de 5	75	87,21

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

O ponto abordado na Tabela 5, sobre o tempo que os avicultores têm de experiência na atividade, 87,21% dos estudados possuem experiência de mais de 5 anos trabalhando com avicultura, 10,46% de 1 até 5 anos e 2,33% com apenas 1 ano como avicultor. Os 75 avicultores que já trabalham com aves a mais de 5 anos, são justamente aqueles que estão no PAF desde a sua implantação no município.

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

A seguir é apresentado os achados quanto ao perfil das propriedades rurais dos avicultores familiares no município de Santana do Ipanema, tendo assim, uma dimensão ampla de qual público o programa atende.

Tabela 6: Características das Propriedades dos avicultores inseridos no PAF.

Área total da propriedade	Respondentes	Alocação da produção	Respondentes	Peças ocupadas na avicultura	Respondentes
Até 10 há	75	Subsistência	11	1	6
De 10 a 20 há	8	fonte de renda	18	2 a 3	68
Acima de 20 há	3	fonte de renda e subsistência	57	Acima de 4	12

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

Primeiro momento foi tentar diagnosticar qual era o tamanho das propriedades dos agricultores que estão inseridos no PAF, assim, 75 entrevistados possuem terras de no máximo até 10 há, onde a grande maioria produz para subsistência da sua família e para ter fonte de renda monetária.

Já a sobre a quantidade de pessoas da unidade familiar que trabalham na produção, 44 entrevistados possuem 2 a 3 pessoas da família que estão envolvidas na atividade de avicultura, e sobre a contratação de mão-de-obra, todos os avicultores utilizam mão-de-obra familiar.

Neste contexto observa-se que a Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, define agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família.

A pesquisa também identificou, se atividade principal atividade produtiva é frango de corte ou de postura, a quantidade do plantel de cada criador.

Tabela 7: Atividades produtivas dos avicultores.

Atividade	Atividade principal	
	Quantidade	Porcentagem (%)
Corte	19	43,19
Postura	25	56,81

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

Portanto constatou-se que a criação de aves de postura é maior, totalizando 25 avicultores optaram em criar galinhas para produção de ovos, e 19 estão criando frangos caipiras para corte.

A produção de ovos diário é em média 70% do número de aves, ou seja, com 200 aves em postura, sua produção diária são 140 ovos por dia, para chegar a essa informação, além de perguntar aos avicultores, foram coletadas informações com os responsáveis da assistência técnica. Assim, a Tabela 8, apresenta o quantitativo de aves por criador.

Tabela 8: Quantidades de aves por avicultor.

Aves	Quantidade de aves	
	Quantidade avicultores	Porcentagem (%)
Até 100	3	6,81
101 a 150	6	13,63
151 a 200	35	79,56

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

No que se refere a quantidade de aves, 79,56 % dos avicultores criam um plantel de 200 aves, 13,63% tem de 101 a 150 aves e 6,81% criam até 100 aves. É importante salientar que todos os avicultores recebem assistência técnica, fornecida gratuitamente pela Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema. Merece destaque que todos os avicultores entrevistados são de pequenas propriedades rurais e sua produção é da mesma proporção, nota-se ainda que existem avicultores que vendem seus produtos em meios de comercialização diferente, como: feiras livres, trocas vendas para vizinhos e entrega em pequenos mercados.

Os dados obtidos foram muito importantes para a caracterização e identificar a real situação dos criadores de frangos caipiras, primeiro ponto que devemos levar em consideração, é o total de avicultores ativos, ou seja, aqueles que estão criando aves e comercializando, tanto em totalidade para cooperativa, como para o escoamento da produção em outros canais de comercialização.

Assim, se o gestor tiver conhecimento das informações das contábeis, terá condições melhores de avaliar seu negócio, aumentando a possibilidade de sucesso da organização, dessa forma, as decisões serão mais conscientes na sua tomada de decisão.

IDENTIFICAÇÃO DA CONTABILIDADE E SUAS FERRAMENTAS

Esta parte da pesquisa foi realizada nas propriedades rurais, entrevistando 44 avicultores ativos no programa de avicultura familiar, buscou-se analisar o conhecimento que os produtores rurais possuem sobre a contabilidade e suas ferramentas, além de observar como é formado o preço de venda dos produtos e método utilizado para controle de custo de produção.

Tabela 9: Conhecimento dos avicultores sobre Contabilidade

	Conhecimento sobre contabilidade	Conhece sobre algum método de mensuração dos custos	Faz anotações das despesas e custos oriundos da atividade	Conhece os gastos totais da atividade
Sim	5	1	18	37
Não	39	43	26	7

Fonte: Pesquisa de Campo (2019)

Conforme a Tabela 9, observa-se o conhecimento sobre a contabilidade e métodos de mensuração custos, dos produtores do PAF no município de Santana do Ipanema/AL. Percebe-se que poucos avicultores conhecem a contabilidade, cerca de 90% informaram que não possui conhecimento sobre a contabilidade e apenas 10% afirmam conhecer sobre contabilidade. Já sobre o método de mensuração dos custos que utiliza na propriedade, o resultado foi ainda mais alarmante, aproximadamente cerca de 96% dos entrevistados não tem nenhum conhecimento.

Fica claro que os avicultores que estão inseridos no PAF, não possuem conhecimento sobre a contabilidade e nem dos métodos de mensuração dos custos da atividade, sendo que a formação do preço de venda dos seus produtos é baseada nas tabelas de preços fornecidas pela cooperativa. Ao tempo em que a assistência técnica ofertada aos cooperados é quem realiza o levantamento de custo e determinar o preço a ser pago pelos produtos.

Sobre as anotações das despesas e custos da atividade desenvolvida, apenas 59,09% dos criadores fazem controle dos custos envolvido da atividade, mesmo assim 93,3% dos entrevistados relataram que têm conhecimento de todas as despesas que a atividade gera. Podemos perceber, a maioria dos avicultores não faz anotações sobre as despesas e custo da sua atividade, porém eles relataram que possuem total conhecimento das despesas, ficando claro que todo seu conhecimento é de forma empírica.

A ração é uns dos produtos indispensáveis na criação de aves caipiras, mesmo assim, cerca de 60 % dos produtores pesquisados não sabem informar qual o verdadeiro custo total desse item. Sobre a receita com vendas, os avicultores não fazem anotações, um dos motivos que pode estar levando a esse dado é a comodidade da cooperativa ser uma fonte de distribuição de ração, que são apenas pagas no momento de entrega dos produtos final, ou seja, todos os insumos para criação das aves são fornecidos pela

cooperativa, para tornar-se um produto padronizado, para que não haja diferença de produto final.

Os dados apontam que os criadores de aves que estão inseridos no PAF, tem dificuldade em elaborar o preço de venda dos seus produtos, portanto, essa responsabilidade fica a critério da cooperativa, como o aval da assistência técnica que fazem os cálculos de custos e despesas, para fazer uma estimativa se os produtores terão lucro com o valor de venda proposto.

Assim, os meios de escoamento dos ovos de galinhas caipiras são devidos em duas formas: (i) entrega de todos seus produtos a cooperativa ou (ii) vendas paralelas, onde 50% da produção é vendida à cooperativa e a outra metade comercializada diretamente na feira livre de Santana do Ipanema.

O valor dos produtos vendidos na cooperativa como nas feiras livres são os mesmos, a única diferença é a liquidez das receitas. Ao vender nas feiras livres os criadores recebem à vista, ou seja, na hora da venda, já quando eles entregam diretamente na cooperativa, o repasse do valor é estimado em até 30 dias, pois a cooperativa participa de chamadas públicas, assim o repasse do dinheiro depende do pagamento do órgão público, por isso, alguns avicultores não entregam sua produção total na cooperativa. Mas, a maioria dos avicultores comercializam pela cooperativa, pois têm a garantia de venderem toda a sua produção, além de receberem assistência técnica gratuita, o que contribui para o manejo adequado das aves e conseqüentemente para manutenção da qualidade da sua produção.

CONCLUSÃO

Visto que a proposta deste trabalho foi de investigar como é determinado o preço de venda dos ovos de galinhas caipiras, pelos produtores rurais do município de Santana do Ipanema – AL inseridos no Programa de Avicultura Familiar (PAF). Deste modo, a pesquisa demonstra que todos avicultores cooperados vem de origem familiar rural, esta experiência da vida familiar no campo acaba por facilitar o manejo das aves. A grande maioria dos avicultores estudados apresentam renda mensal de até um salário mínimo e a fonte dessa renda é da própria avicultura.

Os cooperados detém pequenas propriedades rurais, com até 10 há, com essa quantidade de terra tira o sustento da sua família utilizando apenas mão de obra familiar.

A pesquisa constatou que os produtores procuram escoar os seus produtos em apenas dois canais de comercialização, a cooperativa e a feira livre da cidade de Santana do Ipanema.

Sobre a gestão da atividade o trabalho constatou que os avicultores têm um gasto expressivo com o custo de ração e outros produtos necessários para a criação de aves, porém, esses custos utilizados ficam despercebidos pelos produtores na hora da comercialização e não integram a formação do preço de venda. Os criadores afirmam que não têm conhecimento sobre contabilidade e método de mensuração dos custos de produção, sendo que mais de 50% dos avicultores familiares estudados não realizam anotações das despesas, dificultado o cálculo do valor que foi gasto na produção final.

Ficou claro na pesquisa que os criadores não têm uma forma específica de cálculo para formação do preço de venda dos seus produtos, utilizando como referência o preço que é determinado pela cooperativa.

Os dados apontam que os produtores não possuem conhecimento da contabilidade, tendo dificuldade em calcular o preço de venda dos ovos caipiras, este preço fica a critério de terceiros, não considerando a estrutura de gastos de cada criador. Assim, os resultados obtidos ressaltam a importância da contabilidade para a compreensão dos resultados e conseqüentemente para a gestão rural.

Por fim, este estudo serve com um catalizador para mais pesquisadores possam interessar por essa linha de pesquisa e contribuir para o crescimento do conteúdo acadêmico. Para os avicultores tenham a visão crítica das suas atividades, possam procurar conhecer mais sobre produção e veja sua atividade como uma empresa rural.

REFERÊNCIAS

1. ABRAMOVAY, R. Relatório Institucional da Secretaria da Agricultura Familiar. Brasília: PNUD, Projeto BRA-98/012, junho/2002, Relatório de Pesquisa.
2. BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 266p.
3. BRUNI, A. L. FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
4. CALDERELLI, A. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003.

5. CARVALHO, F. B. STRINGHINI, J. H.; LEANDRO, N. S. M.; JARDIM FILHO, R. M.;
6. CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. 7. ed. revista, atualizada - São Paulo: Atlas, 2012.
7. DEL GROSSI, M. E. ; MARQUES, V. Agricultura familiar no censo agropecuário 2006: o marco legal e as opções para sua identificação. Estudos Sociedade e Agricultura (UFRJ), v. 18, p. 127-157, 2010.
8. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
9. DIAS FILHO, J. M; NAKAGAWA, M. A contabilidade sob o enfoque sociológico: uma abordagem das teorias semióticas e da comunicação. 2012. Disponível em: Acesso em 31. Jan. 2017.
10. IBGE, Censo 2010. Disponível em: < www.ibge.gov.br>. Acesso em 28 de novembro de 2019.
11. INSTITUTO GLOBO AVES, Istituição sem fins lucrativos que visa o desenvolvimento da avicultura familiar. Disponível em < http://www.institutogloboaves.org.br/?page_id=340 >. Acessado 18 dezembro de 2019.
12. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
13. LEONE, G. S. Custos um enfoque administrativo. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
14. MARION, J.C. Contabilidade Empresarial. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
15. MARTINS, E. Contabilidade de custos: inclui o ABC. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
16. MÜLLER, A. L. Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar e Programa Nacional de Alimentação Escolar. Relatório de Consultoria. Brasília, 2010, p.30
17. PEREZ JR., J. H. OLIVEIRA, L. M. de; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
18. SANTOS, R.V. dos. Modelos de decisão para gestão de preço de venda. 2005. Universidade de São Paulo, São Paulo.
19. SARDINHA, J. C. Formação de preço: a arte do negócio. São Paulo: Makron Books, 1995.

20. SIQUEIRA, A. F. Criação, Manejo e Comercialização de Galinhas Caipiras e Ovos. PEC Nordeste. 27p. 2006.
21. SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
22. TRINDADE, M et.al. O custo da qualidade: um estudo exploratório das indústrias do setor têxtil. RBAC, Anpad, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 1995.
23. VEIGA, J.E da V.A opção pela agricultura familiar. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v.25, n. 3, p. 127-146, nov. 1998.